

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
SUBÁREA DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DE HISTÓRIA
2014

- 1. EMENTAS DE CADA ANO DE ENSINO**
- 2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS DE CADA ANO DE ENSINO**
- 3. OBJETIVOS COMUNS**
- 4. METODOLOGIA COMUM**
- 5. AVALIAÇÃO**
 - 5.1. NA 2ª FASE**
 - 5.2. NO ENSINO MÉDIO**

2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

6º Ano/ Turmas A e B

Prof.ª: Rita de Cássia de Oliveira Reis

Carga horária semanal: 3 aulas

Carga horária anual: 120 horas

1. EMENTA: Com o estudo das diversas formas de organizações criadas desde os primeiros agrupamentos humanos até o século V (d.C.), a disciplina propõe analisar o tema “Tempo, Culturas e Poder” abordando as ferramentas e os procedimentos da investigação e escrita da história para fundamentar o estudo das primeiras civilizações (egípcia, mesopotâmica, grega e romana) e entender a formação histórica das primeiras experiências ocidentais como Estado, Religião, Democracia e Filosofia.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS:

2.1 História, tempo e memória

Problematização passado-presente: a relação que o aluno tem com o tempo e com as fontes históricas (atividade com ampulheta e contagem do tempo vivido e fontes da história pessoal)

- Fontes históricas: a história e as indagações do historiador
- Tempo histórico: tempo medido e tempo vivido
- As contagens do tempo e os diferentes calendários
- O surgimento do homem: os mitos criacionistas e o evolucionismo
- Os caçadores-coletores e o nomadismo
- Os agricultores-pastores e o sedentarismo
- Migrações humanas e o povoamento da América

2.2. Religiosidade e Poder: organização político social no mundo antigo

Problematização passado-presente: púlpito ou palanque: a influência da religião na política brasileira

- Faraó e basileu: a divindade real e a autoridade terrena

- A África antiga além do Egito e do Saara: diversidade histórica, geográfica e humana
- Relações de poder no Egito e na Mesopotâmia: os excluídos dos deuses
- A escrita como privilégio e poder: origens e usos da escrita
- Mitologia e religião no mundo antigo: América, Ásia e África

2.3. Estado/Democracia e Direito/Cidadania

Problematização passado-presente: ser cidadão no Brasil atual (Código Civil e ECA)

- A cidade-estado: surgimento e organização
- As cidades mesopotâmicas e egípcias
- As cidades-estado gregas: viver em Atenas e em Esparta
- A cidade de Roma: mito e história
- Cidadania no mundo antigo: direitos e limitações
- O discurso masculino sobre as mulheres no mundo antigo

3.4. Expansão e dominação cultural territorial e religiosa

Problematização passado-presente: Formas de trabalho análogo à escravidão no mundo e no Brasil (trabalho infantil)

- Helenismo: expansão da cultura, arte e filosofia da Grécia Antiga
- Imperialismo: expansão territorial e política de Roma
- Escravidão: relações dos grupos sociais e transformações no cotidiano
- Cristianismo: expansão e domínio
- O fim da expansão territorial e a crise do império
- A construção da imagem dos povos bárbaros pelos romanos

7º Ano/ Turmas A e B

Profª: Giovanna Aparecida Schittini dos Santos

Carga horária semanal: 3 aulas

Carga horária anual: 120 horas

1. EMENTA: Com o estudo do processo histórico do século V ao XVI, a disciplina visa a discussão do tema “Diversidade cultural: conflitos, dominação e intercâmbios culturais entre os povos”, abordando o cotidiano dos europeus, árabes, africanos, asiáticos e americanos para confrontar o modo de vida dos diferentes grupos que compõem essas sociedades e analisar o contato entre estes povos com o objetivo de problematizar as relações de dominação, de resistência e de trocas culturais.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS

2.1. Poder, religiosidade e cotidiano.

Problematização com o presente: religiosidade e sexualidade na atualidade

- Cristianização, Germanização e Fragmentação do Império Romano;
- Feudalismo: o Império Carolíngio.
- Sociedade, trabalho e relações sociais.
- Religião e religiosidade: a Igreja medieval.
- A mulher e a família medieval
- Europa no século XIII: êxito urbano, comercial e universitário.

2.2. Etnocentrismo e visões sobre o outro

Problematização com o presente: _ representações sobre o Islã e a África na atualidade

- Islamismo e Cruzadas (séculos VII a XII);
- Reinos africanos (século V a XII);

2. 3. Rupturas e continuidades

Problematização com o presente: O imaginário sobre as doenças na atualidade

- As transformações na Europa dos séculos XIV e XV.
- O renascimento e as mudanças na mentalidade europeia.

2.4. A questão do outro: a conquista da América

Problematização inicial: A situação dos povos ameríndios na atualidade

- As civilizações asteca, inca e maia.
- A expansão marítima
- A diversidade cultural dos povos ameríndios.
- A América espanhola.
- A América portuguesa.

8º Ano/ Turmas A e B

Prof.: Giovanna Aparecida Schittini dos Santos e Rita de Cássia de Oliveira Reis

Carga horária semanal: 3 aulas

Carga horária anual: 120 horas

1. EMENTA: A disciplina visa discutir a formação do período convencionalmente chamado de Idade Moderna, bem como a transição para a Idade Contemporânea. Também pretende discutir o tema “A consolidação do capitalismo e da ordem burguesa na Europa” e a formação dos estados nacionais na América. Na abordagem dos processos revolucionários na Europa e da luta pela independência na América, destacam-se os conflitos entre os diferentes grupos sociais, as propostas por eles defendidas e a caracterização das formas de organização social, econômica e política resultantes desses contextos históricos.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS

2.1. Estado e Poder

Problematização com o presente: Direito para quem? Desaparecidos no Estado de Direito democrático

- O Absolutismo: Estado e poder
- As Revoluções Inglesas: a burguesia no poder
- A Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo
- Mudanças econômicas e sociais
- A formação da classe operária: consciência de classe
- Críticas ao capitalismo: socialismo e anarquismo

2. 2. Cidadania e Participação Popular

Problematização com o presente: A importância dos direitos humanos e sua banalização na atualidade.

- A França no século XVIII: política, economia e sociedade
- Revolução Francesa e a instituição da ordem burguesa
- Símbolos da Revolução Francesa: a construção da nação e dos ideais de República
- Fases da Revolução: projetos políticos em disputa

- O governo de Napoleão: o poder personificado

2.3. Rupturas políticas e diversidade cultural

Problematização com o presente: Nacionalismos no século XXI – As manifestações de 2013 e 2014

- A estrutura colonial (América Portuguesa, América Espanhola e América Inglesa)
- Da resistência à independência
- A Independência na América Inglesa: República e democracia
- Independência na América espanhola
- A América espanhola no século XVIII
- Diferentes projetos de independência
- Transformações na América Portuguesa no século XVIII
- Independência da América Portuguesa
- Exploração e revoltas
- A corte na América e o processo de independência

2.4. Identidade Nacional: a formação dos Estados Nacionais na América

Problematização com o presente: O que faz do Brasil, Brasil?

- Formação e consolidação dos Estados Unidos
- Os estados nacionais na América de colonização espanhola
- A formação da nação brasileira
- A construção do Estado imperial (Do Primeiro Reinado à Regência)
- Conflitos e revoltas
- Segundo Reinado: consolidação do Império
- Expansão econômica e transformações nas relações de trabalho (Organização econômica e social)

9º Ano/ Turmas A e B

Prof.º: Mohana Ribeiro Barbosa

Carga horária semanal: 3 aulas

Carga horária anual: 120 horas

1. EMENTA: A disciplina aborda as transformações no mundo europeu, americano, asiático e africano entre as últimas décadas do século XIX e o final do século XX tendo como eixo principal a relação entre o processo de transformações das nações e as mudanças do capitalismo que culminaram na construção do imperialismo europeu, na primeira grande guerra e em projetos políticos revolucionários de contestação como a revolução russa. Neste contexto analisa-se a formação da nação brasileira no processo de expansão e crise da economia cafeeira, da crise da mão de obra escrava, do incentivo à imigração e da construção de um projeto republicano que possibilita analisar permanências, mudanças e conflitos nesse projeto de nação. Analisa-se também a construção do totalitarismo no processo de crise dos anos de 1920 e do desencanto da civilização, o que culmina na elaboração de diversos projetos políticos autoritários e na segunda guerra mundial. Analisa-se também a construção dos conflitos bipolares que se estabelecem no pós-guerra. Estudar as diferentes experiências políticas e culturais da segunda metade do século XX, bem como um conjunto de movimentos de contestação da ordem social, política e cultural nos anos de 1960 e 1970.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS:

2.1. Etnocentrismo e dominação econômica

Problematização com o presente: O impacto da dominação – situação política e social da África na atualidade.

- As transformações do Capitalismo: Segunda Revolução Industrial e Imperialismo
- A expansão europeia: conquista, dominação e conflitos
- A Primeira Guerra Mundial e o mal estar na civilização
- Transformação e contestação do capitalismo: socialismo, comunismo e anarquismo.
- A Revolução Russa

2.2. Eugenia e Modernização

*Problematização com o presente: 1 – Democracia racial como mito ainda presente na sociedade brasileira. Políticas de promoção da igualdade e justiça social no século XXI.
2 – Cidadania e Participação Popular – Manifestações em 2013/2014*

- Brasil entre o Império e a República: a crise na monarquia e os diferentes projetos de República Expansão Cafeeira e a modernização do Brasil.
- Imigrantes estrangeiros e o ideal da nação branca e laboriosa.
- Abolição da escravatura e exclusão social.
- Primeira República: a construção da ordem.
- Coronelismo: Auge e Crise da República Velha
- Expressões e contestações políticas populares: Canudos, Contestado, Cangaço e Revolta da Chibata.
- Progresso e ciência: higienismo, reforma urbana e Revolta da Vacina.

2.3. Nação, Estado e Totalitarismo.

Problematização com o presente: Crise econômica, migrações e xenofobia.

- A Crise de 1929 (crítica ao liberalismo).
- Formação de estados nazifascistas no pós Primeira Guerra Mundial.
- A Segunda Guerra Mundial.
- Revolução/Golpe de 1930.
- Nacionalismo autoritário no Brasil: A “Era Vargas”.
- O uso de mídias e tecnologia da comunicação na legitimação e consolidação de Estados autoritários/totalitários: cartazes, rádio, cinema.

2.4. Conflitos ideológicos

Problematização com o presente: Identidades (e discursos) da esquerda e da direita no Brasil atual.

- Guerra Fria: a política da bipolaridade.
- América Latina no pós-guerra: a consolidação dos governos populistas.
- Descolonização na África e na Ásia.
- A Revolução Cubana.
- Ditaduras na América Latina: autoritarismo e resistência.

ENSINO MÉDIO

1º ano/ Turmas A e B

Prof^ª.: Anna Maria Dias Vreeswijk

Carga horária semanal: 2 aulas

Carga horária anual: 80 horas

1. EMENTA: A disciplina visa problematizar o conhecimento histórico como uma construção, atrelando o estudo da experiência humana com a análise de suas fontes. A disciplina busca analisar as relações culturais e de poder estabelecidas nas sociedades do período paleolítico, neolítico e da Antiguidade, assim como compreender a configuração do mundo feudal, a construção do mundo moderno e a conquista da América.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS:

2.1. As fontes e a produção do conhecimento histórico:

Os mitos criacionistas

O evolucionismo e as fontes paleontológicas

Período paleolítico

Arte e história: as pinturas rupestres

Período neolítico e as fontes arqueológicas

O culto às deusas e a masculinização das divindades

2.2. Religião e poder:

A sociedade e a religião egípcia

- A concepção teocêntrica de poder: o governante como divindade

2.3. Democracia e cidadania:

Problematização do presente: a cidadania no Brasil atual e as manifestações contemporâneas

Os conflitos sociais e a formação da democracia em Atenas

Os limites da cidadania em Atenas

A arte clássica

2.4. Expansão territorial, dominação e troca cultural:

Império Romano: lutas sociais, expansão cultural e territorial e sociedade escravista

A cristianização

As invasões germânicas

2.5. Terra e poder:

** Problematização do presente: conflitos e concentração fundiária no Brasil atual*

O feudalismo e a sociedade feudal

As cidades medievais

As cruzadas

A peste negra

2.6. Mentalidade: mudanças e rupturas

O Renascimento

A expansão marítima

A conquista da América

Etnocentrismo e a questão do outro: as visões dos conquistadores europeus sobre os indígenas

2.7. Religião e poder:

Problematização do presente: a teologia da prosperidade/ a bancada religiosa

A Reforma Protestante
A Reforma Católica e a inquisição
História e arte: o barroco

2º Ano/ Turmas: A e B

Prof^ª: Anna Maria Dias Vreeswijk

Carga horária semanal: 2 aulas

Carga horária anual: 80 horas

1. EMENTA: A disciplina aborda as relações sociais, políticas e econômicas no processo de colonização da América, assim como as construções culturais. O estudo dos séculos XVIII e XIX fundamenta-se na análise dos projetos políticos da modernidade e dos conflitos entre os diferentes sujeitos históricos.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS:

2.1. Escravidão e liberdade:

Problematização do presente: o trabalho análogo à escravidão no Brasil atual

A escravidão moderna mercantil: o comércio de escravos

A Igreja e a legitimação da escravidão

A sociedade açucareira:

- A escravidão rural: a casa grande e a senzala
- Os escravos domésticos e as formas disfarçadas de dominação

A sociedade mineradora:

- A escravidão urbana e os escravos e escravas de ganho
- As formas de resistência à escravidão

História e arte: o Brasil pelo olhar dos viajantes (Rugendas e Debret)

2.2. A desconstrução dos heróis

As bandeiras e a construção da imagem heroica dos bandeirantes

A Inconfidência mineira e a construção da imagem heroica de Tiradentes

2.3. Imagem e poder:

Problematização do presente: o poder da imagem na política e na sociedade de consumo

Monarquias absolutistas

- A concepção de poder absolutista e o mercantilismo
- A etiqueta: a espetacularização do rei e as estratégias de diferenciação social da nobreza
- A fabricação da imagem do rei/ rainha

2.4. Gênero: a construção do feminino e do masculino

O Iluminismo:

- O pensamento dos principais iluministas: Locke, Montesquieu, Voltaire e Rousseau
- Razão e de gênero: a inferiorização da mulher do pensamento religioso ao filosófico

Revolução Francesa :

Problematização do presente: discursos divergentes acerca dos direitos humanos

- O antigo regime e as fases do processo revolucionário
- A participação das mulheres no processo revolucionário

História e arte: o classicismo

Revolução Industrial

- Vigiar e punir: a disciplinarização do trabalho
- O uso de mão de obra de mulheres e crianças
- A formação da classe operária e o movimento operário europeu (comunismo e anarquismo)

2.5. A construção da nação:

A independência do Brasil:

- A transferência da corte e interiorização da Metrópole
- A construção do 7 de setembro

Os movimentos separatistas ou contestatórios e a imposição da ordem

2.6. Dominação e resistência:

O Imperialismo

- Etnocentrismo e darwinismo social
- A partilha da África
- O anticolonialismo

História e arte: o orientalismo

2.7. Relações e conflitos étnico-raciais

- *Problematização do presente: as políticas afirmativas e a concepção de raça na atualidade*

O movimento abolicionista

A migração europeia e a política de branqueamento

Crise da monarquia e proclamação da República

3º Ano/Turmas: 3º A e B

Prof.ª: Mohana Ribeiro Barbosa

Carga horária semanal: 2 aulas

Carga horária anual: 80 horas

1. EMENTA: Discussão e problematização da história do século XX a partir das transformações das nações, das mudanças do capitalismo e da construção da cidadania contemporânea considerando como fundamental as contradições da formação da república brasileira, dos desdobramentos das guerras mundiais e do conflito bipolar entre capitalismo e socialismo, da formação de concepções políticas totalitárias e populistas que perpassam várias experiências europeias e latino-americanas em diferentes momentos, do conjunto de movimentos de contestação da ordem social, política e cultural, bem como a solidificação da globalização e dos conflitos generalizados envolvendo questões étnicas e religiosas.

2. EIXOS TEMÁTICOS E CONTEÚDOS:

2.1. Razão e Revolução

- A sociedade industrial: economia, política e ideologias (nacionalismo, socialismo, república).
- Imperialismo e suas estruturas: partilha da Ásia e da África.
- Desenvolvimento científico: Positivismo, Darwinismo Social e Psicanálise.
- *O mal estar na civilização* – Primeira Guerra Mundial.
- Internacionais Socialistas e a Revolução Russa.

2.2. Nação, Trabalho e Cidadania

Problematização com o presente: Exclusão territorial urbana nas grandes cidades brasileiras (loteamentos fechados, favelas, áreas de risco).

- A transição do Império para a República.
- Abolição da escravidão e políticas de branqueamento.
- A construção da república e a costura da ordem: autoritarismo e exclusão social.
- O coronelismo e a consolidação da República Oligárquica
- Expressões e contestações políticas populares: Cangaço, Canudos, Contestado, Revolta da Chibata e Movimento Operário.
- Modernização, higienismo e exclusão social: Reforma Urbana no Rio de Janeiro e Revolta da Vacina.

2.3. Estado e poder

Problematização com o presente: Nacionalismos e xenofobia no mundo contemporâneo.

- A crise de 1929: do “the american way of life” ao “new deal”
- Uma resposta à crise: o nacional-fascismo e o “triunfo da vontade”
- A Segunda Guerra Mundial
- Revolução/Golpe de 1930.
- Nacionalismo autoritário no Brasil: A “Era Vargas”.

2.4. Generalização de conflitos

Problematização com o presente: Tensões religiosas e étnicas na atualidade.

- Guerra Fria: a política da bipolaridade e seus desdobramentos.
- América Latina no pós-guerra: a consolidação dos governos populistas.
- Ditaduras na América Latina: autoritarismo e resistência.
- O autoritarismo e as experiências de esquerda: a Revolução Cubana.
- Descolonização na África e na Ásia.
- Conflitos no Oriente Médio: Israel e Palestina.

3. OBJETIVOS COMUNS:

- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos, almejando o fortalecimento da democracia com base nos princípios de respeito às diferenças e luta contra as desigualdades socioeconômicas;
- Identificar e analisar as diferentes noções de Tempo e Espaço na experiência humana, situando os sujeitos históricos dentro de suas compreensões;
- Investigar as diferentes interpretações históricas sobre os fenômenos humanos, analisando a historicidade da produção do conhecimento;

4. METODOLOGIA COMUM:

Na proposta metodológica do ensino de história, as aulas dialogadas e as atividades, fundamentadas em análise de documentos históricos e textos historiográficos, são consideradas fundamentais no processo de construção do conhecimento histórico. As aulas dialogadas e as atividades propostas aos/às alunos/as objetivam incentivar a leitura e a interpretação de diferentes tipos de textos e também estimular a expressão em diferentes tipos de linguagem: escrita e oral. Assim, dentre os vários tipos de habilidades e atitudes no ensino de história destacam-se:

- Estabelecer uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo-o como uma construção provisória e discutível do passado.
- Ler, interpretar e discutir documentos escritos, materiais e iconográficos;
- Distinguir e discutir versões diferentes de um acontecimento histórico;
- Ler mapas e localizar os espaços estudados;
- Comparar épocas diferentes e estabelecer relações entre elas;
- Comparar experiências históricas de diferentes sociedades num mesmo período histórico;
- Estabelecer relações entre acontecimentos e contextos históricos;
- Identificar os sujeitos históricos e caracterizar as relações sociais, culturais, políticas e econômicas nos diferentes períodos da história;
- Perceber diferentes projetos e conflitos sociais e posicionar-se diante deles.

5. AVALIAÇÃO

5.1. NA 2ª FASE:

A avaliação será realizada de forma contínua, através da leitura e produção de textos, trabalho com diferentes documentos históricos e participação em sala de aula. As atividades avaliativas serão relacionadas ao conteúdo trabalhado em sala de aula e solicitarão do aluno a escrita de textos, resenhas, análises, interpretação de documentos históricos e em alguns momentos, a pesquisa em outros materiais didáticos além do livro utilizado pela escola.

As atividades serão avaliadas com conceitos e a recuperação consistirá em fazer novos trabalhos e submetê-los a nova avaliação. Os/as alunos/as que não entregarem a atividade terão conceito “E” e só terão direito a refazer os trabalhos quem obtiver o conceito “D”. Os/as alunos/as terão uma ficha para acompanhar o ritmo de realização dos trabalhos. A recuperação ocorrerá durante o atendimento de história no período vespertino. O comparecimento ao atendimento é obrigatório. Os/as alunos/as serão avaliados também através de uma atividade escrita realizada em cada escala e sem o recurso à consulta, constituída de um conjunto de questões a serem resolvidas. Essa avaliação não poderá ser refeita.

5.2. NO ENSINO MÉDIO:

A avaliação de cada escala é contínua e será composta de atividades escritas, uma avaliação geral sem consulta de todo o conteúdo estudado e um simulado com questões diversificadas envolvendo o conteúdo de diferentes programas de vestibular e do ENEM. Avalia-se, também, a participação dos alunos nas aulas a partir de seminários, debates e discussões sobre os conteúdos trabalhados.

As atividades escritas serão priorizadas no processo de avaliação, relacionadas ao conteúdo ensinado em sala e têm como objetivo avaliar a formação de noções/conceitos; a aquisição de diferentes habilidades cognitivas (observação, comparação, interpretação, argumentação, análise e síntese); a realização de procedimentos (leitura e produção de textos, interpretação de documentos históricos e textos historiográficos, investigação e debate de problemas) e o desenvolvimento do conjunto de atitudes historicamente críticas.

A entrega das atividades deverá ocorrer na data definida pela professora. As atividades que não forem entregues ganharão o conceito “E” e aquelas que não corresponderem ao objetivo proposto serão devolvidas até uma semana depois da entrega para que possam ser refeitas. A orientação será dada durante o atendimento no período vespertino, em horário previamente agendado com a turma.